

POEIRA VERMELHA

Vitória fica fora das discussões de licenciamento do aeroporto

Iema analisa renovação da licença ambiental, mas Vitória denuncia exclusão do debate

▄ **VILMARA FERNANDES**
vfernandes@redgazeta.com.br

Em meio a polêmica sobre a poeira vermelha que tem sido alvo de reclamações dos moradores de Vitória, uma denúncia: a renovação do licenciamento para a ampliação do Aeroporto de Vitória – cuja obra da nova pista tem gerado a emissão de poeira – está sendo finalizada sem que a Prefeitura da Capital seja ouvida.

De acordo com o secretário de Meio Ambiente, Luiz Emanuel Zouain, que faz a denúncia, a cidade vive uma situação grave em que parte da solução poderia estar presente em condicionantes ambientais a serem exigidas da Infraero. “É o momento adequado para cobrar a solução para problemas que estão impactando fortemente a cidade”, diz.

Zouain acrescenta que em junho e novembro do ano passado, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semmam) enviou ofícios ao Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema) – responsável pelo licenciamento da obra – solicitando a participação no processo, acrescentando que várias condicionantes deixaram de ser cumpridas. “Mas fomos ignorados”, assinala.

MULTA

Em decorrência do problema, por duas vezes, em menos de três meses, a prefeitura chegou a multar a Infraero pela emissão de poeira vermelha. A primeira delas foi em dezembro de 2015 e a última no mês passado, no valor de R\$ 531 mil. Ambas a partir de reclamações recebidas dos moradores que vivem nos bairros localizados no entorno da obra.

Agora a Semmam pretende enviar todas as informações para o Ministério Público Federal (MPF).

A licença prévia para a ampliação do aeroporto foi concedida à Infraero, pelo Iema, em 2005. Em 2011 ela foi renovada e o mesmo acontece agora.

Nesse intervalo surge uma outra polêmica. Nos



EDSON CHAGAS

Poluição sem fim

Na casa de Syane Oliveira foi preciso ampliar os dias de faxina e nem assim foi possível eliminar a sujeira causada pela poeira vermelha. Moradora da Mata da Praia, vive em frente a obra do aeroporto

“Não podemos viver com essa situação. Todo dia temos que fazer uma limpeza geral e não é suficiente. A obra do aeroporto é importante, mas a nossa saúde também”

—
SYANE OLIVEIRA Estudante de Medicina

ofícios enviados ao Iema, a Semmam aponta que exigências ambientais que favoreciam o município, discutidas e aprovadas pela prefeitura e pelo Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Comema) em 2005, foram eliminadas na renovação da licença em 2011.

Com isto, aponta Zouain, ficam afetadas conquistas como: doação para a Capital de uma área de 40 mil m² destinada a educação ambiental; cercamento e cessão dessa área para uso da cidade; construção e equipamentos para a sede da reserva ecológica, dentre outras.

Se estes pontos não estiverem presentes no licenciamento, explica o secretário, fica difícil o município cobrar o seu cumprimento da empresa. “Como são quesitos não reconhecidos pelo Iema, a empresa se sente desobrigada a cumpri-los”, diz, acrescentando que o zoneamento da cidade foi alterado para incluir as mudanças do novo aeroporto.

Zouain garante que o município não foi consultado. “Chega a ser uma ilegalidade”, pontua.



RICARDO VERVLOET - 25/02/2016

Nuvens de poeira vermelha são avistadas no entorno das obras do aeroporto

HISTÓRICO

LICENÇA PRÉVIA

▼ 2005

Foi concedida pelo Iema para que a Infraero desse início as obras de ampliação do Aeroporto de Vitória. Nela estava presente uma condicionante que assegurava o atendimento de todos os termos de protocolo de

intenções firmado com a Prefeitura de Vitória.

RENOVAÇÃO

▼ 2011

Foi renovada a licença para a Infraero. É neste documento que a Prefeitura de Vitória afirma que as condicionantes da licença anterior foram

suprimidas, prejudicando conquistas garantidas para a cidade.

▼ Contestação

Iema afirma que elas estão garantidas por intermédio de um Termo de Compromisso Ambiental, que deverá ser assinado entre Infraero e o município ao final da obra.

OUTRO LADO

Iema: conquistas permanecem

▄ O Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema) garante que não suprimiu nenhum condicionante que favoreça Vitória na renovação da licença de instalação concedida à Infraero. Explica que na renovação da licença, ocorrida em 2011, o protocolo de intenções – firmado em 2005 – foi substituído por um Termo de Compromisso Ambiental (TCA), que deverá ser assinado com a Prefeitura de Vitória quando for solicitada a licença de operação para que o novo aeroporto possa funcionar. Informa ainda que a Infraero requereu, em maio de 2015, a renovação de sua Licença de Instalação (LI) para construção da nova pista. Com isso a licença atual é prorrogada enquanto os documentos são analisados. Somente quando isto ocorrer é que ela será confirmada por mais quatro anos. Nesse intervalo a Infraero solicitou a análise de mudanças no projeto original das obras, mas a análise dos documentos não foi concluída pelo Iema. Sobre a participação da Prefeitura de Vitória no processo de renovação do licenciamento, o órgão estadual informou que “sempre consulta outras instituições neste tipo de processo, quando é necessário”. Não há informações se a Semmam será convidada para a discussão.